

GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



SABBADO 30 DE JULHO DE 1816.

Doctrina . . . vim promouet insitem,

Rectique cultus pectora roborant. H O R A T O.

Paris 13 de Abril.

ENTRE outros rasgos característicos, que a situação da *Europa* traz ao presente, devemos notar o grande numero de casamentos, que vão ter lugar entre diferentes Casas Soberanas.

Unindo a herdeira de tres coroas a hum Principe sem territorios, a *Inglaterra* parece indicar que ella não dezeja alianças continentaes; todavia recordamo-nos de que os Ministros *Inglezes* contavão com o casamento do Duque de *Orange*, como hum compensação devida aos esforços, que a *Inglaterra* tinha feuto pela causa commum.

Hispanha e Portugal, unidos pela natureza em ambos os hemisferios, formão por hum duplo matrimonio laços, que poderião hum dia reunir debaixo do mesmo sceptro aquella bella Monarquia de *Carlos V.*, em que o sol nunca se poe.

Russia, os *Palzes Baixos*, a *Prussia* e *Wurtemberg* vão-se unindo por casamentos de duas *Gran-Duquezas*, e hum *Grão-Duque*. Quando se reflecte sobre a identidade e vistas politicas, que conduzem aquellas Cortes, e na amizade pessoal, que une os Soberanos da *Russia* e *Prussia*, não se pôde negar que esta federação governa todo o Norte da *Europa*. *Dinamarca* he o ramo mais antigo da casa de *Holstein Oldenburgh*. Apenas ha hum paiz estrangeiro a esta especie de familia compacta, que abraça a *Europa* septentrional.

Hum duplo matrimonio estabelecerá cedo novos laços entre a casa de *Napoles* por hum parte, e as casas de *Austria* e *França* por outra. Estes laços provavelmente terão hum feliz influencia nas relações politicas do Sul e do centro da *Europa*. Nesta esfera, só a *Baviera* ainda tem só vinculos com o Norte.

A importancia, que os politicos parecem dar

a estes numerosos casamentos he o melhor agouro para a tranquillidade da *Europa*. Ella prova que daqui em diante havemos de considerar o principio de legitima successão como base das combinações politicas, e como a garantia do futuro descanso das nações.

Paris 4 de Abril.

M. *Heyde de Neuville*, Ministro Plenipotenciario de *França*, aos *Estados Unidos*, seguiu a manha para *Brest*, onde ha de embarcar abordo da *Fragata Euridice*.

El Rei de *Sardenha* deu aos *Judeos*, por hum Edicto do 1.º de *Março*, huma demora de 5 annos, dentro dos quaes podem vender os bens de raiz, que tinhão adquirido no Governo precedente. Porém para o futuro a sua condição se ha de melhorar de todo, porque podem livremente exercer todos os negocios e profissões, e não hão de trazer vestido distincto.

As ultimas noticias de *Francfort* dizem que ainda não está fixado o dia da abertura da *Dietta*. Aindaque a negociação quanto ás disposições territoriaes entre a *Austria* e a *Baviera* estão terminadas, as negociações destas duas Potencias com as Cortes de *Wurtemberg* e *Baden* sobre terras territoriaes offercem agora algumas difficuldades. O Rei de *Wurtemberg* dezeja cingir-se estreitamente á execução dos *Tratados de Viena e Paris*.

O Principe de *Condé* passará o verão em *Chantilly*, que foi preparado para recebe-lo, e alli o encontrará seu filho o Duque de *Bourbon*.

Roma 31 de Março.

Hum decisão de S. Santidade relativa á forma do processo em materias de inquisição, prohibe a applicação de tortura ao accusado. Esta decisão foi communicada por sua Eminencia o *Car-*

deal Secretario de Estado aos Ministros de *Hispanha e Portugal*.

O Governo continúa a tomar medidas rigorosas para prevenir a introdução de livros estrangeiros, que tratão de materias politicas. Estamos informados que a Familia Real de *Hispanha* pediu, entre outros, a suppressão de certas falsas relações, traduzidas do *Allemao*, dos acontecimentos, que produzirão a abdição de *Carlos IV*.

Estão agora aqui muito occupados com o projecto contra as Potencias *Barbarescas*. Sabemos que huma grande Potencia se obrigou a garantir a neutralidade da *Turquia*. Defacto a *Europa* civilizada he interessada em reprimir aquellas piratarías. O projecto será mandado á Dieta de *Frankfort*, e sujeito ás grandes Potencias.

P A R I S.

ORDENANÇA REAL.

Luiz, &c.

Muito tempo reconhecemos a utilidade da Escola Polytechnica, para promover as sciencias e as artes, e aperfeçoar o serviço publico. Ordenámos aos nossos Ministros Secretarios de Estado do interior e da guerra, que nos apresentassem huma nova organização deste estabelecimento a fim de estender suas vantagens, dar-lhe hum novo lustre, e leva-lo á perfeição, de que he susceptivel.

Mas a desobediencia recente e geral dos alumnos daquela escola ás ordens dos seus Chefes, ao mesmo tempo que fiz necessaria huma pronta repressão, e hum exemplo para o futuro, nos provou que aquelles alumnos, se fossem introduzidos no serviço publico, introduzirão nelle o espirito de insubordinação, que os anima. Por estas razões temos ordenado o seguinte:

Art. I. Os alumnos da Escola Real Polytechnica estão despedidos. Devem voltar immediatamente para suas familias. Receberão passaportes que lhes serão dados por ordem do Ministro da guerra, e huma ajuda de custo dos fundos da escola.

II. Appresentar-se-nos-ha huma conta do pequeno numero de alumnos, que não tomarão parte no ultimo acto de insubordinação, reservando-nos o privilegio de ordenar alguma cousa sobre este objecto, quando a escola se restabelecer e recomporer por nossa ordem.

III. Os Officiaes de Estado Maior, e todos os militares empregados cessarão de suas funções na escola depois da sua dissolução, e receberão novas ordens do nosso Ministro da guerra. O Quartel Mestre ficará até depois de dadas as suas contas.

IV. Os Professores, porteiros, &c. receba-

rão meio soldo enquanto não dermos outra providencia.

V. O Administrador, Bibliotecario, Capellão, e subalternos empregados continuarão interinamente com metade do ordenado, a residir na escola, para tomar cuidado dos moveis, &c., de que se fará inventario.

VI. Os Ministros da guerra e do interior nomearão huma junta de cinco para fazer hum rascunho da nova organisação, que seja appresentada para nossa approvação.

(Assignado)

Luiz.

Parma 28 de Março.

Ha dias tem chegado muitos coches, que fazem parte da equipagem do nosso illustre Soberano.

A 20 appareceu a proclamação seguinte: —

“ Nós, *Francisco*, por Graça de Deos Imperador d'*Austria*, &c. Pela nossa Carta patente de 24 de Abril de 1815, fizemos saber que a rogos da nossa amada filha, a Arquiduqueza *Maria Luiza*, Duqueza de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*, nos encarregámos da preliminar administração daquellas provincias. As circunstancias, que naquelle tempo nos levarão á dita determinação, havendo felizmente acabado, restituimos o confiado governo nas mãos de nossa amada filha; e havemos ordenado que o mesmo se faça saber ao povo por Carta patente. Dado em *Milão* a 17 de Março de 1816 do nosso reinado 25. „

“ Nós, *Maria Luiza*, Princeza Imperial, Arquiduqueza d'*Austria*, por Graça de Deos, Duqueza de *Parma*, *Placencia*, e *Guastala*, &c. — Nosso illustre e muito amado Pai, Sua Magestade o Imperador e Rei, havendo desejado que quando tornassemos aos nossos Ducados de *Parma*, &c. tomassemos outra vez em nossas mãos o governo daquellas Provincias, de que tão generosamente se encarregou por nós (como communiqueimos em nossa Carta patente do Palacio Imperial de *Schoenbrunn*, em data de 31 de Março de 1815), julgámos portanto acertado fazer saber, como por estas fazemos, que tomamos outra vez sobre nós o governo dos nossos vassallos, dando ao mesmo tempo as graças pelo cuidado que nosso illustre Pai tomou no bem dos nossos vassallos. Declaramos mais, que nos appraz confirmar todas as Ordenanças expedidas por nosso Pai durante o seu governo, e ordenamos rigorosamente aos habitantes dos nossos ditos Ducados que se conformem a ellas. Dado em *Venezia* a 17 de Março de 1816. „

Contribuições Francezas.

Mappa de todas as quantias de dinheiro pagas, ou estipuladas, ao Governo *Inglez*, ou a

alguma das repartições do exercito *Inglez*; que se-
ve na *França*, exclusive das sommas pagas se-
gundo os tratados e convenções concluidas em *Pa-
ris* a 20 de Novembro passado; juntamente com
as datas dos ditos pagamentos, e conta da manzi-
ra, com que forão applicados: —

Sommas que deve pagar	Francos
Pela proporção <i>Ingleza</i> da quan- tia assignada pelo <i>Governo Francez</i> , aos exercitos alliados, em lugar das rendas dos districtos occupados por elles	10,000,000
Fardamentos, &c. da parte das for- ças alliadas que servio as ordens do Du- que de <i>Wellington</i> (a)	13,860,000
Desconto pertencente ás tropas estrangeiras, que formarão parte das ditas forças	6,860,000

Francos 17,000,000

(a) Esta somma he parte de 15,360,000 fran-
cos, quantia assignada originalmente; porque o
Governo Francez reservou 1,500,000 francos como
importancia das requisições de cavallos, &c.

Recebido e applicado.

1815	Francos
10 de Outubro	500,000
19	4,500,000
19 de Dezembro	5,000,000

Recebido na caixa militar para despeza do exercito <i>Inglez</i> em 1815 21 de Dezembro, em <i>bons</i> , pa- gaveis successivamente em Janeiro, Fevereiro, e Março de 1816 (a)	10,000,000
	7,000,000

Francos 17,000,000

que importão a cambio de 24 L. 708,333 6 s.
8 d.

(a) Pagon-se do sobredito ao Cavalleiro de <i>Canova</i> para se appli- car na despeza de transportar para <i>Roma</i> as obras de arte resituidas ao Papa.	Fr. 202 180
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------

Ao dito para se applicar como contribuição do Principe Regente a fim de erigir hum monumento em <i>Roma</i> á memoria do fallecido <i>Cardal York</i>	50 000
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------

Francos 252,180

Fica a quantia total restante re- cebida na caixa militar para se ap- plicar á despeza do exercito <i>Inglez</i> em 1815	Fr. 10,000,000
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------

1816

6,747,820

Francos 16,747,820

Em Libr. Sterl. 607,825 L. 16 s. 8 d.

Paris 18 de *Abril*.

A *Gazeta Piemontesa* de 9 de *Abril* contém
o seguinte artigo: — "Com o mais vivo pezar a
nossa Corte recebeu hoje noticia da prematura
morte da Imperatriz de *Austria*, que aconteceu
em *Verona* a 7 ás sete horas da tarde. — A
Imperatriz que era filha do fallecido *Arquiducue
Fernando*, irmã do *Duque de Modena* remante, e
da *Rainha de Sardenha*, nasceu a 14 de *Dezemb-
ro* de 1787.

O *Rex* de *França* deu ultimamente ordens pa-
ra o restabelecimento do *Journal des Savans*. Es-
te jornal o mais antigo de todos os jornacs para-
mente litterarios, appareceu regularmente, com ex-
cepção de algumas interrupções, de 1665 até 1792.
Na lista de seus editores vem *Vertot*, *Fonteneille*,
de Guignes, &c.

S. M. hirá brevemente para *Fontainebleau*,
para demorar-se alli algum tempo.

Hum jornal affirma que o Principe *Talleyrand*
passará a primavera nos seus Estados de *Valençay*.

Dizem que o *Conde du Puy* está nomeado
Governador General dos estabelecimentos *Francezes*
na *India*.

Stockholm 8 de *Abril*.

A ultima metade das gratificações, que se con-
cederão aos Officiaes, que servirão no exercito
Sueco ás ordens do Principe da *Coroa*, nas cam-
panhas de 1813 e 1814, lhes foi agora paga.
Cada Major recebe 2000 rixdollar banco; o Te-
nente Coronel 6000; o Ajudante General 10000;
o Major General 12000, os Tenentes Generaes
20000; e os *Felds-Marchaes* e *Generaes* em Che-
fe 60000.

Frankfort 6 de *Abril*.

As fazendas brancas *Inglezas*, como era de
esperar, tem grande consumo esta feita; ha im-
mensa qualidade, e as compras ja feitas são mui-
to consideraveis, aindaqua muitos compradores
bem conhecidos ainda se fazem arredios. O pre-
ço modico daquellas fazendas ajuda a vender os
padrões antigos, que de quando em quando se
mettem á cara. As manufacturas *Allemaes* e
Suissas não podem sustentar esta competencia
sem perdas muito sensiveis; e talvez seria este o
tempo mais proprio para os Governos continentaes
se empenharem por leis opportunas e premios, a
auxiliar este importante ramo de industria de seus
vassallos. Os artigos continentaes, dos quaes to-
dos os dias recebemos novos surtimentos, estão
muito baixos; e o anil, em grandes quantidades
se tem vendido em leilão a preços muito moderados.

NOTÍCIAS M A R I T I M A S.

ENTRADAS.

Dia 16 do corrente. — (Nenhuma Entrada.)
 Dia 17 dito. — Palermo; 105 dias; G. Ing. Fortuna, M. Bernard, C. a Brown Watson, vinho, e fazendas. — Liverpool; 64 dias; B. Ing. Transfer, M. Christoph Allison, C. a Dixon, Fimale, fazendas. — Porto; 56 dias; B. Amizade, M. Balthardo Carlos dos Santos, C. a Fernando Garçoni, Leão, vinho, e fazendas. — Cabo Frio; 3 dias; C. Bom Sucesso, M. José da Silveira, C. ao M., madeira.

Dia 18 dito. — Santa Catharina; 5 dias; E. Ing. Orzell, M. John Breton, C. a Francisco Pereira de Mesquita, trigo. — Ilha Grande; 1 dia; S. Espectação, M. José Francisco Pantalito, cal á Intendencia Geral da Policia. — Santos; 4 dias; S. S. João Flor do Mar, M. Domingos Antonio Agres, C. ao M., assucar. — Parati; 6 dias; L. Senhora do Carmo, M. Antonio Balbasar de Souza, C. a Antonio Martim Cozer da Gama, aguardente e assucar.

S A N T I D A S.

Dia 16 do corrente. — Seubal; G. Sinea Appell, M. Lars Danberg, lastro. — Buenos Ayres; G. Sinea Sampson, M. John Boyl, sal e fazendas. — Dito; S. Bom Fim, M. José de Almeida Marques, lastro. — Lisboa; G. Despiques, M. José Joaquim Boselbo, generos do

paiz. — Rio Grande; S. Flor da Fé, M. Francisco Vieira de Aguiar, aguardente, vinho e fazendas. — Macabé; L. Espirito Santo, M. João Affonso de Aguiar, lastro. — S. Sebastião; L. Santa Anna, M. Antonio João, carne seca. — Dito; L. Senhora do Carmo, M. José dos Anjos Gaia, carne seca e sal. — Rio de Ostras; L. Santa Anna, M. Antonio Caetano da Costa. — Parati; L. Espirito Santo, M. Roque José da Silva, lastro. — Dito; L. Sr. do Bom Fim, M. Lionel Francisco, lastro. — Cabo Frio; L. Conceição, M. Joaquim José da Cunha, lastro.

Dia 17 dito. — Greenock; E. Ing. Nelly, M. Duncan Cunningham, generos do paiz. — Rio da Prata; B. Bizarria, M. Luiz Arnaud, fazendas. — Lisboa; B. Feliz Vencedor, M. Severiano José Vieira, generos do paiz. — Rio Grande; B. Gaivota, M. Augusto Rodrigues Garcia, lastro. — Dito; S. Santa Rita, M. Manoel Rodrigues Pianna, vinho. — Cabo Frio; L. Viva Maria, M. Francisco Mariano Pereira, lastro. — Dito; L. Santa Michael, M. Manoel Goncalves, lastro. — Rio de S. João; L. Boa Fianzen, M. João Baptista Duarte, lastro. — Dito; L. S. João Baptista, M. Francisco José da Costa, lastro.

Dia 18 dito. — Rio de Ostras; L. Bonança, M. Cipriano José Cadilba, lastro.

A V I S O S.

Senho Luiz. — Decreto de 3 de Março de 1816, pelo qual Sua Magestade concede o Perdão Geral a todos os Officiaes Inferiores, Anspesadados, Soldados, e Tambores, que desertassem dos seus Regimentos de Portugal. — Alvará de 26 de Abril de 1816, que fica a verdadeira intelligencia do Regimento de 2 de Maio de 1731, e declara que aos Inquiridores e Contadores do Brazil, pertencem as Inquiritorias e Contadorias dos Feitos processados no Juizo dos Orphãos. — Alvará de 15 de Junho de 1816, pelo qual se cria o lugar de Juiz de Fora da Villa do Rio Grande na Capitania de S. Pedro. Vendem-se na loja da Gazeta; o 1.º a 60, o 2.º e 3.º a 80 réis cada hum. — Na mesma se achão as Primeiras Libras sobre o Processo Orphanologico, por 2000 réis.

Na loja da Gazeta se acha a interessante obra intitulada Historia de Amaranthe desde a sua fundação até ser incendiada pelos Francezes em 1809, 1 vol. impresso em Londres em 1814 por 1:600.

Os dias 24 do corrente principia a andar a roda da Loteria da Irmandade de S. José, conforme se annunciou, e no dia 29 pelas nove horas da manhã se principia a pagar os premios, que tiverem sorte na casa que serve de Consistorio da mesma Irmandade, junto á Igreja. Quem quizer comprar bilhetes, váta ao ha para vender.

Na rua do Bozario, na loja de Canguieiro N.º 11, se vendem torcidas de algodão para candieiros Ingleses, torcidas como as que vem de Inglaterra, a 80 réis a vara.

Senho Feira 26 do corrente J. D. Thomson, faz leilão na sua casa N.º 56 rua Direita, ao pé da rua dos Alcaidões, de huma porção de trastes, espelhos, camas, louça, sedis, e meias de seda, cambélias, quinquilharias, e outras diversas fazendas Francezas, chegadas agora, e dos últimos gostos tanto em preço como em gosto, e principiará ás 10 horas da manhã em ponto. Tambem se vende huma porção de paines pintados pelos melhores Pintores, de Raphael, Guido, Teucis, Dominiechino, de diversos annos.

Vende-se humo paio de boleia novo, em casa de João dos Santos Cordeiro, na rua da Cadeia, ou no largo da Lapa de Desterro, na loja de bebidas de João Rodrigues.